

DICIONÁRIO FRANCÊS-PORTUGUÊS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS (DFPCLI) - MACROESTRUTURA E SISTEMA CONCEITUAL EM UM DICIONÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS.

Karina Rodrigues*
Lídia Almeida Barros**

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar algunos resultados de una tesis doctoral (rodrigues, 2017) en la que discutimos aspectos del trabajo terminográfico en un diccionario bilingüe de términos empleados en contratos de alquiler en francés y portugués. Las necesidades señaladas por el público objetivo se tuvieron en cuenta en el proceso de elaboración del diccionario, cuya originalidad está en la propuesta de un acceso rápido y preciso a la información relacionada con las principales dificultades terminológicas en este dominio, lo que puede ayudar a traducir este tipo de documento legal. Con respecto a la macroestructura del diccionario, detallamos las decisiones tomadas de acuerdo con los objetivos propuestos, a saber, la atención a las principales demandas de los traductores, así como la presentación más adecuada del conjunto terminológico específico de contratos de alquiler en francés y portugués. Las posibles relaciones semánticas identificadas entre los términos se exploraron en un sistema conceptual a través del cual se propone una comprensión más amplia del dominio específico en el que aparecen los términos, en una red de significados. Con este trabajo, esperamos contribuir al avance de los estudios terminológicos y terminográficos en Brasil.

Palabras-clave: terminología; terminografía; macroestructura; sistema de conceptos; contratos de alquiler.

RESUMO

Este artigo tem o propósito de apresentar alguns resultados oriundos de tese de doutorado (rodrigues, 2017) em que se discutiram aspectos do fazer terminográfico em um dicionário bilíngue de termos de contratos de locação de imóveis no encontro das línguas francesa e portuguesa. Necessidades apontadas pelo público-alvo foram levadas em consideração no processo de elaboração da obra, cuja originalidade se dá na proposta de um acesso rápido e preciso às informações relacionadas às principais dificuldades terminológicas auferidas nesse domínio, que podem auxiliar no fazer tradutório desse tipo de documento legal. No que concerne à macroestrutura da obra, detalharemos as decisões adotadas conforme os objetivos propostos, quais sejam, a atenção às principais reivindicações dos profissionais de tradução, bem como a apresentação mais adequada possível do conjunto terminológico específico dos contratos de locação de imóveis em francês e português. Potenciais relações semânticas identificadas entre os termos foram exploradas em um sistema conceitual por meio do qual se propõe um entendimento ampliado do domínio específico em que os termos aparecem em uma rede de significação. Com este trabalho, esperamos contribuir com o avanço dos estudos terminológicos e terminográficos no Brasil.

Palavras-chave: terminologia; terminografia; macroestrutura; sistema de conceitos; contratos de locação de imóveis.

ABSTRACT

This paper aims at presenting some results from our doctoral thesis (rodrigues, 2017) in which we discussed terminographical work aspects, in a bilingual dictionary of terms used in portuguese and french real estate lease agreements. Needs pointed out by the target audience were taken into consideration in the developing process of the dictionary, whose originality consists of the proposal of a quick and accurate access to information relating to the main terminological difficulties in the mentioned domain, which may help in the translation of this kind of legal document. Concerning our dictionary macro-structure, we will detail the decisions made in accordance with the proposed objectives, i.e., attention to the main claims of translation professionals, and a suitable presentation of the specific terminological assembly of real estate agreements written in french and portuguese. Potential semantic relations identified between the terms have been explored in a concept system which enables a large understanding of the specific domain where the terms appear, in a meaning network. With this work, we expect to contribute to the progress of terminological and terminographic studies in Brazil.

Key-words – terminology; terminography; macrostructure; concept system; real estate lease agreements.

Como citar este artigo: Rodrigues, Karla; Barros, Lidia Almeida (2020). “Dicionário francês-português de contratos de locação de imóveis (Dfpcli) - Macroestrutura E Sistema Conceitual Em Um Dicionário Bilíngue De Termos De Contratos De Locação De Imóveis”. *Debate Terminológico*, 18 (noviembre). 73-86.

* Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto

** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto

1. INTRODUÇÃO

Os contratos de locação de imóveis intensificam-se como objeto de tradução na medida em que se fortalecem as relações internacionais no âmbito comercial, empresarial e acadêmico. A instalação de empresas francesas no Brasil e empresas brasileiras na França gera a necessidade da elaboração de documentos que atestam o valor legal dos tratos locatícios firmados. Segundo a Câmara do Comércio França-Brasil, os dois países mantêm intensa e sólida relação comercial, na qual “o Brasil é de longe o maior parceiro comercial da França na América Latina, com 21% do comércio, superando o segundo país parceiro, o México” (CCIFB, 2020). O Brasil é um importante destino de exportação de produtos franceses, como observado pela Câmara do Comércio, pois, “de acordo com os dados, a balança comercial permanece excedente para a França em 1,1 bilhão de euros em 2019, quando comparado com 1,5 bilhão de euros registrados em 2018. O Brasil representa, portanto, o 12º maior superávit entre os parceiros de negócios” (CCIFB, 2020). De fato, o volume não apenas de negócios como de fluxo financeiro é considerável, pois

Dados apresentados pelo MDIC mostram que as trocas bilaterais entre a França e o Brasil somaram US\$ 6,1 bilhões em 2019 em comparação com US\$ 6,6 bilhões em 2018. As exportações francesas para o Brasil totalizaram US\$ 3,5 bilhões, enquanto as exportações brasileiras para a França atingiram US\$ 2,6 bilhões. Ainda de acordo com o MDIC, a França é o 19º cliente (ocupou a 23ª posição em 2018), e o 12º fornecedor (ocupou a 9ª em 2018). (CCIFB, 2020)

Com a importância das relações comerciais entre os dois países, é evidente que o fluxo migratório ocorra na medida em que os negócios se intensificam. Assim, compreender um contrato de locação de imóveis é condição importante para que os estrangeiros se fixem no país a partir de uma relação locatícia, possam se encarregar de seus postos de trabalho e possam também assumir, pois compreendidas, as responsabilidades dela decorrentes. Assim como o aspecto comercial influencia o aquecimento dos negócios locatícios, muitos pesquisadores, estudantes e professores buscam também aprimorar seus conhecimentos em ações acadêmicas, como pesquisas de pós-graduação, estágios doutorais e pós-doutorados que exigem a permanência desses acadêmicos em outro país. Mais uma vez, o entendimento de um contrato de locação de imóveis em contexto bilíngue é condição importante para que essas pessoas acessem uma moradia por meio de uma negociação locatícia. Nesse sentido, a obra que aqui descrevemos tem o objetivo de contribuir para o esclarecimento dos meandros de um contrato de locação de imóveis no encontro dos idiomas português e francês e, sobretudo, favorecer a compreensão das diferenças socioculturais e jurídicas que se evidenciam em um negócio locatício.

Uma obra de tal maneira especializada constitui-se um instrumento relevante para a compreensão desses documentos por parte, especialmente, dos profissionais tradutores, público-alvo de nosso dicionário, que muitas vezes são contratados para solucionar o impasse, uma vez que os termos majoritariamente empregados nesses textos podem mostrar-se opacos para o não especialista no domínio. O nível de especificidade desses termos, na maioria das vezes, é bastante alto, dificultando sobremaneira a compreensão do texto do contrato e o trabalho do tradutor.

Neste trabalho (1), apresentaremos as características da obra terminográfica que elaboramos, o Dicionário Francês-Português de Contratos de Locação de Imóveis, doravante DFPCLI, com ênfase na sua macroestrutura e seu sistema conceitual.

2. REFERENCIAIS TEÓRICOS

A elaboração de uma obra terminográfica parte, normalmente, de um projeto prévio em que se consideram vários pontos fundamentais, dentre eles o tipo de obra desejada, os objetivos almejados, o público-alvo, o tempo e os limites para o desenvolvimento do projeto, dentre outros condicionantes inseridos no contexto da língua de especialidade e dos termos. Os dicionários terminológicos, por exemplo, são produtos dos estudos em Terminografia, que, segundo Barbosa, é a “ciência aplicada à qual cabe a elaboração de modelos que permitam a produção de obras terminológicas/terminográficas, no que diz

respeito à sua macroestrutura, à sua microestrutura e a seu sistema de remissivas” (BARBOSA, 1991, p. 188).

A importância do projeto prévio na elaboração de um dicionário é apontada por Porto Dapena (2002, p. 78) que alega a necessidade de duas etapas, uma de “planejamento e programação” e outra de “realização e desenvolvimento” (2). O autor explica que é durante o planejamento que se determinam as características que nortearão o projeto na fase de desenvolvimento efetivo. De acordo com Barros (2004, p. 194), pontos fundamentais para esse planejamento são o público-alvo e os objetivos da obra, pois esses dois aspectos impõem elementos importantes ao produto terminográfico final.

Por se tratar de um dicionário terminológico, vale ressaltar que o objeto principal dessa obra é o termo, entendido aqui, conforme a norma ISO 1087, uma “designação, por meio de uma unidade linguística, de um conceito definido em uma língua de especialidade” (3) (ISO 1087, 1990, p. 5). As linhas teóricas tradicionais da Terminologia pregam a univocidade do termo e tendem a prescindir do entendimento das línguas de especialidade como um componente vivo da língua geral, submisso, ele também, aos variados fenômenos sociolinguísticos e culturais que atuam no universo da comunicação. O alinhamento deste trabalho se dá principalmente com as premissas da Teoria Comunicativa da Terminologia, defendida por Maria Teresa Cabré.

Uma simples análise da comunicação especializada real em situações profissionais de um determinado signo mostra uma multiplicidade importante de registros, nos quais, sem abandonar o caráter especializado do conhecimento e sua transmissão, manifestam uma série de características que coincidem com as que mostram outras unidades utilizadas em outros tipos de situação comunicativa. Essa observação nos leva a supor que as unidades terminológicas compartilham muitos elementos com outras unidades da linguagem natural e de outros sistemas simbólicos não linguísticos e, para tanto, abre a possibilidade de generalizar sua descrição através de uma teoria de base menos restrita. (4) (CABRÉ, 1999, p. 118)

Uma vez que se considera, nesta abordagem teórica, a importância das variações, a extração da nomenclatura por meio de um corpus constituído por documentos representativos do domínio a ser abordado é uma maneira de evidenciar o conjunto essencial utilizado pelos profissionais da área em questão, sejam termos privilegiados, sejam variantes ou sinônimos recorrentes na comunicação profissional. Por *corpus* entendemos um “conjunto de textos selecionados que servem de base para realizar uma análise terminológica” (PAVEL; NOLET, 2003, p. 119). Compreendemos, portanto, neste trabalho, que o “córpus é a fonte dos termos do domínio a ser estudado, dos contextos de uso, abonações, variantes e por vezes de definições e contextos definitórios. Esses dados terminológicos, dentre outros selecionados com base no projeto da obra, podem compor o programa de informações dos verbetes do dicionário” (RODRIGUES, 2017, p. 34).

O público-alvo de uma obra é fator determinante para as características terminográficas, e no caso do DFPCLI são os tradutores profissionais. Suas necessidades, que condicionam as decisões terminográficas adotadas no dicionário, foram levantadas a partir de pesquisas de Fromm (2007) e Xatara, Bevilacqua e Humblé (2011). Tais necessidades evidenciam-se no planejamento da macroestrutura, entendida aqui como a “organização geral de um repertório” (5) (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30) e da microestrutura da obra, “organização de dados terminológicos contidos em um verbe de dicionário” (6) (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30).

Quanto à macroestrutura, Barros (2004) explica que ela está relacionada “às características gerais do repertório, ou seja, à estruturação das informações em verbetes (que podem se suceder vertical e/ou horizontalmente), à presença ou não de anexos, índices remissivos, ilustrações, setores temáticos, mapa conceptual e outros”. (BARROS, 2004, p. 151)

A macroestrutura de dicionário pode se compor de várias partes, como introdução, lista de abreviações utilizadas nos verbetes, sistema de conceitos, o conjunto de verbetes, lista remissiva, anexos, seção de imagens etc. As partes constituintes da obra dependem de seus objetivos e seu público-alvo.

A apresentação das características da obra para o leitor é uma parte introdutória importante. Conforme Haensch (1982, p. 458-459), a pertinência de uma introdução é evidente, pois nela é possível

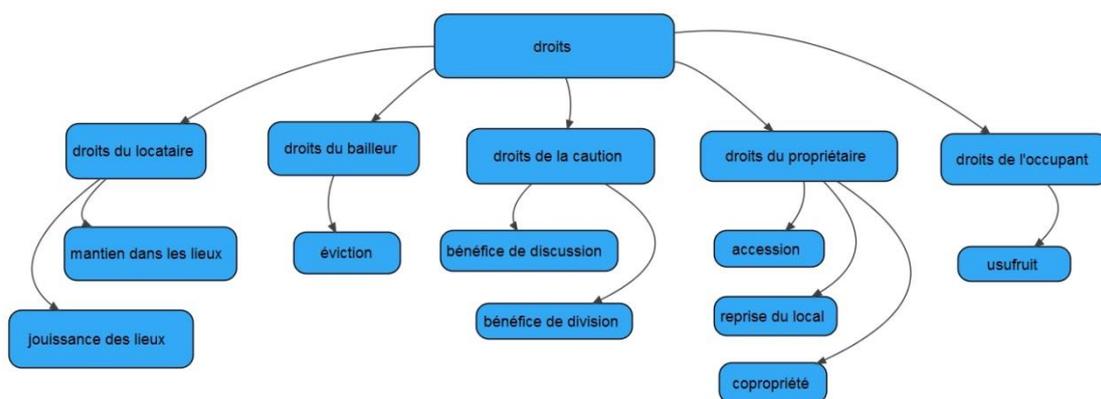
expor, por exemplo, a finalidade do dicionário, o público a que se destina, as fontes dos dados, informações acerca da microestrutura dos verbetes, todos os símbolos e abreviaturas com os quais o consulente deparar-se-á, entre outras informações.

Da mesma forma, um *Sistema de conceitos* associado ao *Conjunto de verbetes* configura-se como uma importante forma de apresentação da nomenclatura. A relevância de um sistema de conceitos se evidencia uma vez que a lista de entradas, muitas vezes, é apresentada nas obras em ordem alfabética e essa disposição, embora confira agilidade à busca, pois “é a que permite localizar a palavra com maior rapidez, o que é importante para a prática diária” (HAENSCH, 1982, p. 453), tem o inconveniente fato de que as relações semântico-conceituais entre os termos deixam de ser evidentes.

A visualização dentro da obra das relações semânticas mantidas entre os termos pode ser recuperada no conjunto de verbetes pela utilização de verbetes principais e remissivos. O verbete principal apresenta como entrada o termo privilegiado, definido pela Norma ISO 1087 como “termo principal correspondente a um conceito dado” (7) (ISO 1087, 2000, p. 8). O verbete remissivo tem como entrada um termo associado ao termo privilegiado segundo um dos tipos de relação de significação contemplados na obra, ou seja, de sinonímia ou de variação.

A organização da nomenclatura pode, porém, seguir o ordenamento onomasiológico, isto é, em ordem conceitual, pelo que se consagrou o termo “sistema conceitual”. Segundo Boutin-Quesnel (1985), esse tipo de organização configura-se como a “classificação das entradas de um dicionário segundo uma ordem lógica ou metódica que corresponde a um sistema de conceitos” (8) (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30). Por *conceito*, entendemos uma “unidade de conhecimento constituída por abstração, com base em um conjunto de traços ou características comuns, atribuídas a uma classe de objetos, de relações ou de entidades” (PAVEL; NOLET, 2002, p. 117). A importância do conceito para a organização do pensamento é ressaltada por Depecker: “O conceito é o elemento principal pelo qual nós pensamos. É uma unidade estruturada de pensamento pela qual nós formamos um conhecimento do real. Nós apreendemos os objetos por meio dos conceitos e pensamos por conceito e por relação entre conceitos. (9) (DEPECKER, 2002, p. 43)

Compreende-se, portanto, o benefício para um profissional tradutor em estabelecer possíveis relações entre os termos com os quais trabalha para um entendimento mais aprofundado de seu domínio de atuação. Uma das maneiras de apresentar o sistema de conceitos é pela forma de *árvore de conceitos* (PAVEL; NOLET, 2003, p. 37), interessante para a visualização rápida das relações entre eles e bastante utilizada na elaboração de obras terminográficas. Vejamos um trecho do sistema conceitual do DFPCLI, disposto em árvore de conceitos:



Trecho do sistema de conceito em esquema arbóreo. (RODRIGUES, 2017, p. 93)

Apesar da facilidade de se reconhecer a relação de hierarquia e de coordenação entre os conceitos no esquema arbóreo, essa disposição nem sempre é conveniente, pois no que se refere à diagramação da obra, exige-se um espaço nem sempre disponível por questões editoriais. Nesse sentido, constata-se o benefício da disposição em forma de *lista sistemática*, conforme ISO 1087, *classement systématique* (10) (1990, p. 11). Uma lista sistemática pode ser organizada em *campos conceituais*, entendidos como o

“conjunto de conceitos que têm ligações entre si e que podem ser agrupados em torno de um conceito chave” (11) (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19). Para a Norma ISO 1087, os campos conceituais são “grupos não estruturados de conceitos que têm relações temáticas entre si e podem servir de ponto de partida para a organização do sistema de conceitos” (12) (ISO 1087, 2000, p. 3). Vejamos um exemplo do campo conceitual « Droits » (direitos):

1.6 – Droits

1.6.1 – Droits du locataire

1.6.1.1 – Maintien dans les lieux

1.6.1.2 – Jouissance des lieux

Cada campo conceitual é estruturado em torno de um conceito-chave, que pode ser expresso tanto por um termo do próprio conjunto terminológico estudado, como por um *tema*, proposto pelo terminólogo, em função da organização que pretende conferir ao conjunto conceitual.

Um sistema conceitual pode evidenciar relações que se classificam como do tipo hierárquico (13), dentre elas as relações genérica e partitiva, e não hierárquico, nos casos de relações temática e sequencial. As relações sequenciais são aquelas “entre conceitos que apresentam uma dependência resultante de uma contiguidade espacial ou temporal” (14) (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19).

Além dessas relações, há também a do tipo pragmática ou temática, em que os conceitos não apresentam “outro critério de conteúdo conceitual para sua classificação” (BARROS, 2004, p. 116). A Norma ISO 1087 (1990, p. 5) denomina esse tipo de relação entre conceitos interligados tematicamente por *relação associativa*. Um exemplo desse tipo de relação é a associação entre *code* e *legislateur* (*código* e *legislador*, respectivamente). Nesse caso, os termos estão relacionados por um viés pragmático, ou seja, os dois estão classificados sob o mesmo tema, *caráter legal*.

A organização conceitual, no entanto, resulta em uma dificuldade de localização das entradas dentro da obra, uma vez que estas são dispostas por aproximação semântica, não por um ordenamento alfabético, por exemplo. Por isso, faz-se necessária a inclusão de uma lista alfabética com a devida indicação de localização da entrada que permita o acesso a ela (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30). Em termos bilíngues, esse também é um recurso útil para obras que apresentem os equivalentes somente no corpo de um verbete, uma vez que permite a localização da entrada que os contém.

3. PÚBLICO-ALVO E OBJETIVOS

Uma das premissas para o projeto de uma obra terminográfica é a definição do público-alvo. O DFPCLI destina-se aos tradutores. Para compreendermos melhor as necessidades desse público, analisamos alguns dados revelados por duas pesquisas realizadas junto a esses profissionais, que resultaram nas obras *VoTec*: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução, de Guilherme Fromm (2007), e *Dicionários na Teoria e na Prática* – como e para quem são feitos, de Cláudia Xatara, Cleci Regina Bevilacqua e Philippe René Marie HUMBLÉ (2011).

Conforme os resultados apurados por Fromm (2007, p. 61) acerca da quantidade de dicionários utilizados por tradutores profissionais em suas consultas, 38% dos tradutores entrevistados disseram consultar em média três dicionários e 29% deles disseram consultar mais de quatro obras em seu trabalho diário. Fromm salienta, com vistas à velocidade do processo tradutório, que “o profissional se beneficiaria bastante consultando apenas uma obra de conteúdo abrangente ou um local que reunisse vários tipos de obras” (FROMM, 2007, p. 61).

Nesse sentido, o primeiro dos objetivos do DFPCLI é promover a agilidade nas consultas por parte dos tradutores, pois se trata de uma obra cuja especificidade no domínio da locação permite ao consulente encontrar a terminologia essencial dos contratos de locação de imóveis, diminuindo a necessidade de consulta a outras obras, o que pode agilizar seu processo de busca.

Além disso, consideramos também o tipo de dados mais pesquisados pelos profissionais da tradução, segundo a pesquisa de Fromm. No que concerne ao programa de informações da microestrutura dos dicionários, ou seja, o conjunto de informações que compõem o verbete, Fromm levantou os seguintes números: 10% dos entrevistados buscam apenas o equivalente da unidade lexical/terminológica; 11% buscam o equivalente e a definição; e 65% buscam o equivalente, a definição e uma abonação da unidade lexical / terminológica pesquisada. (FROMM, 2007, p. 64)

Portanto, para o maior número de tradutores consultados na referida pesquisa (65%), as informações mais procuradas em uma busca em um dicionário são: o equivalente, a definição e um contexto de uso da unidade lexical ou terminológica.

Em consonância com a investigação anterior, Fromm avalia quais informações são relevantes no paradigma da microestrutura dos verbetes de um dicionário bilíngue ou multilíngue na opinião dos profissionais consultados: 8% consultam dicionários que trazem apenas a tradução da palavra; 19%, tradução e exemplos em língua de chegada; 11%, tradução e definição em língua de chegada; 12%, tradução, definição, exemplos e sistema de remissivas; 12%, definição em língua de partida e equivalente e exemplos em língua de chegada (FROMM, 2007, p. 66).

Por meio dos percentuais, podemos notar a menor preferência por dicionários que apresentam apenas o equivalente lexical ou terminológico na língua de chegada e maior preferência quando as obras oferecem mais informações. Fica evidente que a definição, o equivalente e os contextos de uso são os dados mais pesquisados pelos profissionais consultados. Além dessas informações, 12% dos tradutores entrevistados apontam a preferência por dicionários que possuam um sistema de remissivas. Tais dados foram de grande importância para a elaboração dos paradigmas tanto da microestrutura quando da macroestrutura do DFPCLI.

Fundamentamo-nos, também, como já mencionado, na obra *Dicionários na Teoria e na Prática – como e para quem são feitos* (XATARA; BEVILACQUA; HUMBLÉ, 2011). De acordo com os profissionais da tradução que se expressaram no livro, as informações mais pesquisadas por esses profissionais são: significado de unidades léxicas, definições claras e concisas, exemplos de uso em contexto, relações de significação entre os termos, como a sinonímia, solução de dúvidas quanto à grafia, aceções da unidade lexical, classe gramatical e equivalentes.

Verificamos, portanto, que as principais demandas dos tradutores profissionais quanto às informações contidas em um dicionário são, em síntese: classe gramatical, ortografia, definição, contextos de uso, relações de significação, equivalentes e sistema de remissivas.

A seleção dos dados terminológicos que compõem os verbetes do dicionário foi condicionada às principais necessidades apontadas por tradutores profissionais no que tange ao uso de dicionários bilíngues, ou seja, o tipo de informação mais requisitada pelo público-alvo. Trata-se do segundo objetivo do DFPCLI, ou seja, corresponder às necessidades dos tradutores quanto ao tipo de dado pesquisado, facilitando seus processos de busca.

O DFPCLI conta também com um sistema de conceitos, para que o tradutor tenha condições de visualizar possíveis relações entre os conceitos, o que favorece um conhecimento mais amplo da terminologia com a qual trabalha, nesse caso, a tradução de contratos de locação de imóveis no par de línguas francês-português. O terceiro objetivo de nosso dicionário é contribuir para que seu público-alvo amplie os conhecimentos acerca dos termos específicos dos contratos de locação de imóveis.

4. METODOLOGIA E DADOS ESSENCIAIS DA OBRA

O DFPCLI tem como língua de partida o francês e, como língua de chegada, o português. Os termos que compõem a lista de entradas dos verbetes foram extraídos de um corpus de contratos de locação de imóveis originalmente escritos em francês, composto por 91 documentos concernentes à locação residencial, comercial, profissional, mista (profissional e residencial) e de locação por temporada, com mais de 240 mil palavras. Esses contratos foram extraídos da *web*, de *sites* de imobiliárias, *sites* sobre locação de imóveis e de escritórios de advocacia que disponibilizam gratuitamente esse tipo de contrato *on-line*. A identificação do equivalente em língua de chegada, ou seja, o português, deu-se com base na verificação desses termos em documentos brasileiros no domínio da locação de imóveis, como contratos de locação de imóveis em português, dicionários de direito e na legislação concernente à locação no Brasil (VENOSA, 2015; AGHIARIAN, 2015; SOUZA, 2014; SILVA, 2006).

A extração dos termos diretamente dos contratos é um aspecto importante para o tradutor consultante do dicionário que se propõe a trabalhar com um documento desse tipo, na medida em que indica o conjunto terminológico efetivamente utilizado pelos especialistas no domínio. Para esse processo de seleção, submetemos o corpus a um programa de tratamento de texto e de léxico chamado *Hyperbase 5.2*. Esse programa foi desenvolvido por Etienne Brunet, pesquisador da Universidade de Nice, França, e tem a capacidade de analisar grandes quantidades de documentos servindo de apoio para as análises terminológicas. Utilizamos a ferramenta chamada *Concordance*, que produz uma lista em que todas as

palavras do corpus aparecem como núcleo de um microcontexto. Como exemplo, algumas concordâncias com o termo *loyer*:

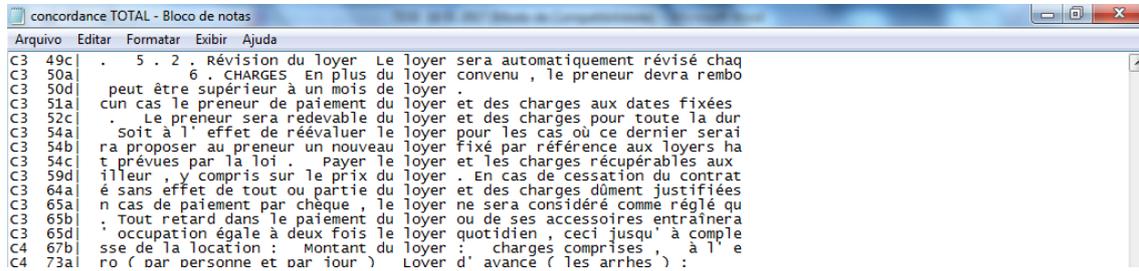


Figura 1 – lista de palavras extraída pelo programa *Hyperbase 5.2* (RODRIGUES, 2017, p. 74)

A extração dos termos contou com o auxílio, portanto, da lista gerada pela ferramenta *Concordance*, mas também se fundamentou nos critérios de Barros (2007, p. 42-50) em um processo semiautomático de identificação de termos: *denominação de um conceito na área de especialidade, não separabilidade dos componentes, existência de uma definição em obras terminológicas de domínios afins, compatibilidade sistêmica, substituição sinonímica, maneabilidade, imprevisibilidade semântica e frequência de uso.*

Determinamos, também, que o conjunto final de termos presentes no dicionário tem base nos critérios da 1) frequência de ocorrência do termo no corpus, 2) relevância semântico-conceitual para o domínio de contratos de locação de imóveis, uma vez que foram identificados alguns termos do domínio financeiro e comercial descartados na etapa final de seleção por apenas tangenciar o domínio, 3) da ocorrência na legislação e em obras de referência sobre o inquilinato na França (BISSARDON, 2009; CABRILLAC, 2015; CHATTY, 2012; CLERC-FOECHTERLIN, 2014 ; CORNU, 2009 ; DELECOURT, 2000 ; FONTAINE, 2006; GUIHO, 1996; GUILLIEN; VINCENT, 1981, 2003; GUINCHARD; DEBARD, 2011; ROUQUET, 2014; SILEM; ALBERTINI, 2008).

O DFPCLI é composto de um total de 245 termos, sendo esse número o total de formas privilegiadas (termo entrada do verbete principal) e variantes (entrada do verbete remissivo) tratadas na macroestrutura da obra. A determinação de qual é o termo principal e aquele remissivo leva em consideração um critério importante para o tradutor, ou seja, a frequência de ocorrências do termo no corpus estudado. Esse critério foi eleito como decisivo, uma vez que a quantidade de vezes que o tradutor depara com o termo é fator significativo para selecioná-lo como termo principal, e a partir disso, a elaboração de seu verbete se dá de maneira completa.

5. A MACROESTRUTURA DO DFPCLI

A macroestrutura do DFPCLI consiste em seis partes: Apresentação ao leitor, lista de abreviações, sistema de conceitos, verbetes, lista remissiva dos equivalentes em língua portuguesa e referências bibliográficas do dicionário.

Cada uma dessas partes tem uma função determinada e um motivo para compor a obra como será explicitado nos tópicos específicos expostos a seguir.

5.1 APRESENTAÇÃO AO LEITOR

Consideramos importante a inserção de orientações ao consulente sobre o uso do dicionário para facilitar a compreensão de seu funcionamento. Esses dados foram, então, inseridos em um texto introdutório, sucinto, com informações acerca das decisões tomadas durante o processo de elaboração do dicionário que se refletem na configuração final da obra. *A Apresentação ao leitor* é a abertura do dicionário e traz as seguintes informações:

a) *Procedência dos termos.* Informamos o consulente de que os termos foram extraídos de documentos oficiais concernentes à locação de imóveis. Especificamente, os termos entrada em francês são oriundos de um corpus de contratos de locação de imóveis escritos em francês. Os equivalentes em português são oriundos de contratos de locação de imóveis em língua portuguesa, de obras de referência no domínio da locação ou da legislação pertinente no Brasil.

b) *Sistema de conceitos*. Com a inserção do sistema conceitual na macroestrutura do dicionário, o leitor-consultante tem elementos para que possa observar as relações conceituais e semânticas mantidas entre os termos que constituem as entradas dos verbetes do dicionário.

c) *Verbetes*. Mencionamos a organização interna dos verbetes, explicando o tipo de informação que o consultante encontrará na microestrutura destes.

d) *Remissões*. Indicam-se ao consultante os tipos de remissões adotadas no dicionário, *ver e confronte*, e o critério utilizado para cada um, para que esteja apto a buscar a informação que deseja.

e) *Percurso de consulta*. O consultante é orientado acerca dos dois possíveis percursos de busca no DFPCLI, do francês para o português e do português para o francês. Na direção francês-português, basta que o consultante pesquise o termo desejado no conjunto de verbetes que está disposto em ordem alfabética. Na direção português-francês, o consultante deve buscar o termo desejado na lista remissiva dos equivalentes em língua portuguesa, que traz a indicação da entrada em francês onde constam todas as informações.

f) *Equivalências*. Dados sobre equivalências ou a ausência delas são apresentados nos verbetes.

Assim, o texto de *Apresentação ao leitor* contempla as informações consideradas importantes sobre o funcionamento da obra e contribui para a agilidade da busca por parte do tradutor-consultante.

5.2 LISTA DE ABREVIACÕES

As abreviações são importantes em um dicionário porque permitem uma economia de espaço, visto que, do ponto de vista da redação dos verbetes, as abreviações são responsáveis por uma considerável redução de caracteres. Além disso, as informações veiculadas nas abreviações são relevantes para o tradutor, uma vez que versam, por exemplo, sobre o gênero das palavras que compõem o termo e auxiliam o tradutor na composição de seu texto, apontam para uma remissão fortemente aconselhada para a compreensão do termo em questão, ou para uma remissão apenas sugerida, para ampliar o conhecimento do profissional.

O DFPCLI apresenta um número reduzido de referências que aparecem em forma de abreviações, e são, em francês, as seguintes:

Liste des abréviations n.f. – nom féminin n.m. – nom masculin var. – variantes syn. – synonymes cf. - <i>confèr</i> CCLIF – corpus de contrats de location d'immeubles en français
--

Em português, as abreviações adotadas são as seguintes:

Lista das abreviações s.f. – substantivo feminino s.m. – substantivo masculino var. – variantes sin. – sinónimos v. – ver c.f. – confronte CCLIP – corpus de contratos de locação de imóveis em português
--

A inserção da lista de abreviações como segunda parte do DFPCLI, logo após o texto *Apresentação ao leitor*, é conveniente, uma vez que no corpo do dicionário, as abreviações são constantes.

5.3 SISTEMA DE CONCEITOS DO DFPCLI

A relevância do sistema de conceitos para o consultante do dicionário se dá na medida em que permite a visualização das relações conceituais mantidas pelo conjunto completo de termos do domínio dos contratos de locação de imóveis tratados no DFPCLI.

A organização da terminologia em um sistema de conceitos leva em consideração as relações semântico-conceituais mantidas entre os termos e permite que o consultante observe, por exemplo, todos os

conceitos subordinados a um mesmo conceito-chave. Assim, o consulente pode, por exemplo, visualizar facilmente os termos que denominam os tipos de contratos de locação de imóveis abordados no DFPCLI, os que denominam seguros residenciais, as pessoas que figuram como partes em um contrato e outros termos.

As relações semântico-conceituais estabelecidas entre os termos tornam-se menos evidentes na distribuição destes em ordem alfabética, e uma das vantagens do sistema conceitual é o resgate dessas relações em função da distribuição sistemática dos conceitos.

Retomaremos o tópico do sistema de conceitos mais adiante para detalhar as decisões terminográficas adotadas e a utilidade desse tipo de informação para o consulente final.

5.4 VERBETES

A apresentação dos termos no DFPCLI se dá em uma lista de verbetes em ordem alfabética. Essa decisão se pauta nos hábitos de leitura dos consulentes, pois se trata de uma característica bastante comum em uma obra terminográfica. Buscando a objetividade na consulta, a disposição em ordem alfabética permite que o consulente acesse rapidamente o termo desejado.

A composição dos verbetes foi elaborada a partir do seguinte paradigma: termo entrada, classe gramatical e gênero, definição, contexto de uso, outras denominações, notas, remissões, observações sobre a equivalência e símbolo de classificação. Nem todas as entradas, porém, apresentam todos os campos preenchidos, uma vez que nem sempre os termos contemplam todas as informações do paradigma. Vejamos um exemplo de verbete padrão de nossa obra:

ACCORD

n.m.

Définition Rencontre des volontés en vue de produire l'effet de droit recherché par les parties: contrat, mariage, divorce par consentement mutuel, concordat. (GUINCHARD, 2011, p.9)

Contexte Le locataire est notamment tenu des obligations principales suivantes: Laisser visiter, aussitôt le congé donné ou reçu, ou en cas de mise en vente, les locaux loués, deux heures par jour, les jours ouvrables. L'horaire de visite sera défini par accord entre les parties; à défaut d'accord, les visites auront lieu entre 17H et 19H. (CCLIF)

Equivalente em **Acordo**
português

s.m.

Definição Ajuste, convenção ou contrato, instituído entre duas ou mais pessoas, que se acertam em estabelecê-lo. Condições ajustadas entre duas ou mais pessoas no intuito de fazer cessar uma pendência ou uma demanda. (SILVA, 2006, p. 56)

Contexto Se, no curso do contrato de locação, celebrarem as partes qualquer acordo para majorar o aluguel acima dos índices oficiais e/ou contratuais, não ficará o Locador inibido de ajuizar a Ação Revisional, nos prazos da lei do inquilinato. (CCLIP)

Lugar no sistema 1.8.1
conceitual

O verbete *accord* representa parte dos termos encontrados no conjunto terminológico, ou seja, apresenta equivalência total, o que prescinde de explicações e comentários acerca das diferenças interlinguísticas. O verbete apresenta todos os dados terminológicos do termo em francês e do equivalente em português, bem como sua localização no sistema conceitual.

Com base nos dados terminológicos estudados, verificou-se, porém, que alguns termos apresentam também sinônimos ou variantes. Por isso, elaboramos dois tipos de verbetes, um principal, com o termo privilegiado como entrada, e um verbete remissivo, que traz como entrada uma das outras denominações. Vejamos apenas um excerto em francês de um verbete principal por meio do qual pode ser observada a orientação de consulta ao verbete remissivo:

ASSURANCE CONTRE L'INCENDIE

n.f.

Définition Assurance qui couvre l'assuré contre les dégâts provenant d'un incendie et qui affectent ses propriétés immobilières et mobilières. L'assuré est

<i>Contexte</i>	<i>garanti non seulement contre les faits de force majeure, mais encore contre les conséquences de sa faute (à condition qu'elle ne soit pas intentionnelle) et contre celle de ses préposés ou de tierces personnes. La police peut couvrir également toutes les actions que les voisins ou les locataires sont susceptibles d'exercer contre l'assuré pour communication d'incendie. (LEMEUNIER, 1988, p.34)</i> <i>Le locataire ne devra pas garder, utiliser ou vendre une chose proscrite par la police d'assurance contre l'incendie couvrant les locaux. (CCLIF)</i>
<i>Autres dénominations</i>	<i>Var. Assurance incendie</i> <i>Le locataire ne devra pas garder, utiliser ou vendre une chose proscrite par la police d'assurance incendie couvrant les locaux. (CCLIF)</i>

Como se pode observar nesse excerto retirado de um verbete principal, o conjunto de informações sobre o termo apresenta o campo *Autres dénominations* com a forma variante (*var.*), nesse caso, *assurance incendie*. Este último, por sua vez, é o termo entrada do verbete remissivo correspondente. Esse verbete tem em sua microestrutura apenas o gênero em francês, a remissão obrigatória “ver” e o número da classificação no sistema conceitual. Vejamos:

ASSURANCE INCENDIE
n.f.
V. Assurance contre l'incendie
Lugar no sistema 1.8.3.2
conceitual

O verbete remissivo é constituído com o mínimo de informações e remete para o termo principal correspondente, *assurance contre l'incendie*, onde o consulente terá acesso a todo o conjunto de dados acerca do termo.

Assim, a disposição dos termos na macroestrutura da obra se dá por meio de verbetes principais e remissivos, buscando uma obra compacta com vistas a agilizar o processo de busca dos consulentes.

5.5 LISTA REMISSIVA DOS EQUIVALENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA

Os verbetes elaborados para o dicionário são constituídos de duas partes, uma em francês, com a entrada e os respectivos dados terminológicos em francês, e outra com o equivalente em português e os dados referentes a ele. No que concerne às informações, consideramos que as duas línguas são igualmente contempladas, o que comprova nosso objetivo de elaboração de uma obra bilíngue. No entanto, a parte em língua portuguesa encontra-se no corpo do verbete, e não na entrada do mesmo, de forma que consideramos necessário compor uma lista com os termos em língua portuguesa, com o intuito de possibilitar a consulta a partir do acesso ao termo em língua portuguesa.

A *Lista remissiva dos equivalentes em língua portuguesa* é apresentada em ordem alfabética em português e remete ao termo em francês, que se apresenta como entrada nos verbetes. A partir desse percurso, o consulente pode localizar o termo na lista de verbetes e encontrar as informações que deseja, seja acerca do termo em francês, seja de seu equivalente em português. Nesse sentido, considera-se pertinente a inclusão dessa lista na macroestrutura do dicionário logo após a sequência de verbetes. Vejamos um trecho dessa lista:

Abandono do imóvel – abandon des lieux
Abandono do lar – abandon de domicile
Abuso de fruição – abus de jouissance
Ação de cobrança – commandement
[...]

Na *Lista remissiva dos equivalentes em português* inserimos ainda os sinônimos e as variantes, de modo que o tradutor-consulente tenha acesso às informações também por meio dessas formas. Assim, o consulente pode acessar os dados que deseja tanto pelo equivalente privilegiado em português, quanto pelas formas variante ou sinônima a ele correspondentes. Na lista, o consulente encontrará o mesmo termo

privilegiado em francês para as formas privilegiada e variante (ou sinônima) em português. Vejamos um exemplo:

(...)
Bem imóvel – *immeuble*
Beneficiário – *bénéficiaire*
Benefício – *bénéfice*
Benefício de divisão – *bénéfice de division*
Benefício de excussão – *bénéfice de discussion*
Benefício de ordem – *bénéfice de discussion*
(...)

O termo *Benefício de ordem* é a forma privilegiada mais utilizada nos contratos de locação de imóveis e tem como forma sinônima o termo *benefício de excussão*. Na *Lista remissiva dos equivalentes em língua portuguesa*, vemos que os dois termos indicam *bénéfice de discussion* como entrada em francês do verbete principal onde estão registradas todas as informações.

Desta forma, possibilita-se ao consulente o acesso bilíngue que se almeja neste dicionário, ou seja, o acesso do francês para o português, diretamente na disposição alfabética da lista de verbetes, seja do português para o francês, consultando a *Lista remissiva dos equivalentes em língua portuguesa*.

5.6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO DICIONÁRIO

As referências bibliográficas indicam as obras consultadas para a obtenção dos dados que constam nos verbetes do DFPCLI. Assim, o tradutor pode, caso deseje, conhecer mais profundamente o domínio da locação de imóveis no Brasil e na França.

6. PROPOSTA DE SISTEMA CONCEITUAL DE TERMOS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS NO DFPCLI

O conceito é uma unidade de pensamento formada por traços representativos de uma classe de objetos, reconhecíveis pelo homem por meio do intelecto e de seu conhecimento de mundo. Organizar o conhecimento e classificá-lo em classes de conceitos é uma das maneiras pela qual o homem desenvolve sua aprendizagem. A apreensão da realidade dá-se por meio da apreensão de conceitos e da relação entre eles. Por isso, o sistema de conceitos, ou sistema conceitual, é uma parte importante na elaboração de um dicionário terminológico. De fato, o tratamento de dados em ordem sistemática permite a visualização das relações conceituais e semânticas dos termos, permitindo um conhecimento mais amplo do domínio.

O sistema de conceitos do DFPCLI constitui-se de 13 campos conceituais subordinados ao conceito-chave principal, *contrato de locação de imóveis*.

- 1 – *Contrat de location d'immeuble*
 - 1.1 - *Types de contrats de location d'immeubles*
 - 1.2 - *Biens*
 - 1.3 – *Fautes*
 - 1.4 - *Sanctions*
 - 1.5 - *Personnes figurant au contrat*
 - 1.6 - *Droits*
 - 1.7 - *Obligations*
 - 1.8 – *Contenu véhiculé dans un contrat*
 - 1.9 – *Finances*
 - 1.10 – *Documents*
 - 1.11 – *Caractère juridique*
 - 1.12 – *Lieux*
 - 1.13 - *Caractère légal*

Esses campos conceituais apresentam outros termos semanticamente a ele associados. Vejamos o caso a seguir:

- 1.9 – *Finances*
- (...)
- 1.9.8 – *Paiements*
- 1.9.8.1 – *Acompte*
- 1.9.8.2 – *Arrhes*

Nesse exemplo, o termo *paiements* denomina um conceito específico em relação ao termo *Finances* e genérico em relação ao conceito denominado por *acompte*. O mesmo ocorre com *arrhes*.

Observamos, também, que entre os conceitos denominados por *acompte* e *arrhes* há uma relação de coordenação entre si, ambos subordinados ao conceito genérico de 1.9.8.

Alguns termos mantêm entre si outros tipos de relações conceituais. Por exemplo, verificou-se o tipo de relação sequencial no conjunto de termos: *abonnement* → *sinistre* → *paiement*, em que se observam as etapas de um processo de seguro do ponto de vista cronológico.

A relação entre esses conceitos traz uma sequência temporal, uma vez que, primeiramente, o contratante de um seguro faz o *abonnement*, ou seja, adquire um seguro; na sequência há o conceito de *sinistre* e, finalmente, o conceito de *paiement*, que só pode ocorrer depois da aquisição do seguro e depois da ocorrência do sinistro. Pode-se observar o mesmo tipo de relação entre os termos *échéance*, *tacite reconduction* e *renouvellement*, por exemplo, que apresentam a sequência temporal dos fatos, o fim do contrato, a recondução tácita e a renovação do contrato.

Outro exemplo é a relação partitiva, em que um dos conceitos (conceito partitivo) é parte do outro (conceito integrante), como entre os termos *clauses* e *signature*, com relação ao conceito integrante *contrat*.

Observamos que, no conjunto terminológico do DFPCLI, predomina a relação genérico-específico, mas também ocorrem relações partitivas e sequenciais.

A seguir, outro tipo de relação conceitual encontrada na terminologia da obra. Trata-se do caso das relações associativas. No exemplo a seguir, verifica-se que os conceitos se reúnem sob o mesmo conceito-chave de maneira apenas temática:

- 1.13 – *Caractère légal*
- 1.13.1 – *Code*
- 1.13.2 – *Législateur*
- 1.13.3 – *Législation*

Esse trecho do sistema conceitual apresenta conceitos ligados exclusivamente ao conceito-chave *caractère légal* por uma relação de associação temática, pois, na terminologia dos contratos de locação de imóveis, não consta o termo *caractère légal*. Com a criação desse tema, agregaram-se conceitos importantes do domínio estudado. Esse mesmo processo deu-se com temas como *personnes figurant au contrat*, *contenu véhiculé dans un contrat*, *lieux* etc.

Esse sistema conceitual prevê também a organização dos conceitos considerados, no âmbito desta pesquisa, como sinônimos ou variantes em um mesmo símbolo de classificação. Esse critério observa o fato de que o sistema é baseado nos conceitos e não nas possíveis formas de expressão linguísticas que o denominam. Assim, os sinônimos e as variantes identificados no conjunto terminológico são apresentados no mesmo lugar no sistema de conceitos e numerados pelo mesmo símbolo de classificação:

- 1.5.4 – *Parties à la location*
- 1.5.4.1 – *Bailleur*
- 1.5.4.2 – *Caution / Garant*
- 1.5.4.3 – *Locataire / preneur*

Segundo as análises semântico-conceituais realizadas, os conceitos de *caution* e *garant* são utilizados nos contratos de locação de imóveis franceses como sinônimos. O mesmo ocorre com os conceitos de *locataire* e *preneur*. Cada um dos pares sinonímicos denomina o mesmo conceito. Logo, eles ocupam o mesmo lugar no sistema de conceitos e são classificados pelo mesmo símbolo.

O símbolo de classificação é a chave para que o tradutor-consultante encontre o conceito dentro do sistema conceitual e, assim, possa observá-lo entre seus próximos. Por esse motivo, é indicado no final de cada verbete.

7. CONSIDERAÇÕES

Em meio aos avanços tecnológicos cada vez mais presentes na vida das pessoas, o dicionário continua a figurar como uma obra de extremo valor. Seja em seu formato impresso ou alojado em ambiente virtual, ele continua sendo uma ferramenta importante, esclarecedora e, para os tradutores, um recurso profissional vital, sobretudo os dicionários terminológicos como o que apresentamos neste trabalho.

No caso do DFPCLI, salientamos a importância social de uma correta comunicação em âmbito internacional no que tange ao entendimento do contrato de locação de imóveis pelas partes, locador e locatário, para que se assumam e façam cumprir as responsabilidades assumidas no acordo e firmadas no documento. O DFPCLI encontra-se disponível para consultas no acervo da biblioteca da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em São José do Rio Preto, onde o trabalho foi realizado, bem como por acesso virtual ao *site* da universidade.

Neste trabalho, concentramos nossos esforços para elucidar o processo de elaboração terminográfica, a metodologia adotada, os resultados alcançados, principalmente a macroestrutura da obra e o seu sistema de conceitos. Dado que o público-alvo do dicionário são os tradutores, a obra foi elaborada com a intenção de atender às necessidades apontadas por estes profissionais no que tange ao seu processo de busca diária em obras desse tipo. Tanto a macroestrutura quanto o sistema de conceitos foram concebidos com o objetivo de agilizar e facilitar o manuseio da obra por parte dos tradutores-consultantes, diminuindo o tempo nas buscas e conferindo mais eficiência a cada pesquisa, e também contribuir para a ampliação do conhecimento desses profissionais acerca dos termos do domínio da locação de imóveis.

Com os resultados obtidos em nosso processo investigativo, esperamos contribuir com o desenvolvimento dos estudos terminológicos e terminográficos da atualidade.

8. NOTAS

1. Este artigo apresenta parte dos resultados alcançados em pesquisa de Doutorado realizada na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, de São José do Rio Preto, defendida em 2017.
2. “Planificación o programación” / “Realización o desarrollo” (PORTO DAPENA, 2002, p. 78).
3. “Désignation au moyen d’une unité linguistique d’une notion définie dans une langue de spécialité.” (ISO 1087, 1990, p. 5)
4. “Un simple análisis de la comunicación especializada real en situaciones profesionales de distinto signo muestra una multiplicidad importante de registros, en los que, sin abandonar el carácter especializado del conocimiento y su transmisión, se ponen de manifiesto una serie de características que coinciden con las que muestran otras unidades utilizadas en otros tipos de situación comunicativa. Esta observación nos lleva a suponer que las unidades terminológicas comparten muchos elementos con otras unidades del lenguaje natural y de otros sistemas simbólicos no lingüísticos y, por lo tanto, abre la posibilidad de generalizar su descripción a través de una teoría de base menos restringida.” (CABRÉ, 199, p. 118).
5. “Organisation générale d’un répertoire.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30).
6. “Organisation des données terminologiques contenues dans un article de répertoire.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30).
7. “...terme principal correspondant à un concept donné.” (ISO 1087, 2000, p. 8).
8. “Classement des entrées d’un répertoire selon un ordre logique ou méthodique correspondant à un système de notions.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30).
9. “Le concept est l’élément principal par lequel nous pensons. C’est une unité structurée de pensée par laquelle nous nous formons une connaissance du réel. Nous appréhendons les objets à travers les concepts, et pensons par concept et par relation entre concepts.” (DEPECKER, 2002, p. 43).
10. “Classement des articles selon un ordre qui reflète un système de notions.” (ISO 1087, 1990, p. 11).
11. “Ensemble de notions qui ont des liens entre elles et qui peuvent être groupées autour d’une notion-clé.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19).
12. “Groupe non structuré de concepts qui ont entre eux des liens thématiques. Les champs conceptuels peuvent servir de point de départ à l’établissement d’un système de concepts.” (ISO 1087, 2000, p. 3).
13. “Relation internotions qui résulte de la division d’une notion superordonnée en notions subordonnées situées sur un ou plusieurs niveaux.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19).
14. “Relation internotions ayant un lien de dépendance qui résulte d’une contigüité spatiale ou temporelle.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19).

9. REFERÊNCIAS

- Aghiarian, Hércules. *Curso de direito imobiliário*. São Paulo: Atlas, 2015.
- BARBOSA, Maria Aparecida. *Lexicologia, lexicografia; terminologia, terminografia*: objeto, métodos, campos de atuação e cooperação. Estudos Linguísticos. Franca: UNIFRAN, p. 182-189, 1991.
- Barros, Lídia Almeida. *Conhecimentos de Terminologia geral para a prática tradutória*. São José do Rio Preto, SP: NovaGraf, 2007.
- _____. *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- Boutin-quesnel, Rachel. et al. *Vocabulaire systématique de la terminologie*. Québec, Publication du Québec, 1985 (Cahiers de l'Office de la Langue Française).
- Cabré, María Teresa. *La terminología: representación y comunicación*. Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: IULA, 1999.
- CCIFB. *Brasil mantém a posição de maior parceiro comercial da França com 21% dos negócios*. 2020. Disponível em: “<https://www.ccfb.com.br/noticias/brasil-mantem-a-posicao-de-maior-parceiro-comercial-da-franca-com-21-dos-negocios/>” Acesso em: 04 abr. 2020.
- Depecker, Loïc. *Entre signe et concept*. Éléments de terminologie générale. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2002.
- Fromm, Guilherme. *VoTec: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução*. Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.
- Guinchard, Serge; Debard, Thierry. *Lexique des termes juridiques 2011*. (19. Edition) Paris: Éditions Dalloz, 2011.
- Haensch, Günther, et al. *La lexicografía*. De la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Biblioteca Románica Hispánica. Madrid: Editorial Gredos, 1982.
- ORGANISATION INTERNATIONALE DE NORMALISATION. *Terminologie – Vocabulaire*. Genebra. ISO, 2000 (Norme Internationale ISO 1087, 2000).
- _____. *Terminologie – Vocabulaire*. Genebra. ISO, 1990 (Norme Internationale ISO 1087, 1990).
- Pavel, Silvia; Nolet, Diane. *Manual de Terminologia*. Gatineau, Quebec, 2002. Tradução Enilde Faulstich. Disponível em: <<http://www.btb.gc.ca/publications/documents/termino-por.pdf>> Acesso em: 20 out. 2011.
- Porto Dapena, José-Álvaro. *Manual de técnica lexicográfica*. Madrid: Arco Libros, 2002.
- Rodrigues, Karina. *Proposta de modelo de dicionário francês-português de termos de contratos de locação de imóveis brasileiros e franceses*. 2017. 306 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – UNESP-Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Orientadora: Lidia Almeida Barros.
- Silva, De Plácido e. *Vocabulário jurídico*. Atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Gláucia Carvalho. 27ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
- Souza, Sylvio Capanema. *A Lei do inquilinato comentada – artigo por artigo*. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- Venosa, Sílvio de Salvo. *Lei do inquilinato comentada – doutrina e prática*. São Paulo: Atlas, 2015.
- Xatara, Cláudia, Bevilacqua, Cleci Regina, HUMBLÉ, Philippe René Marie. *Dicionários na Teoria e na Prática – como e para quem são feitos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.